

Duduca e Dalvan - Laço de Couro Magro

Tom: G	
G Boi magro e velhinho morrendo no pasto, C Servindo seu dono na vida e na morte D7 G C Seu último lucro agora é seu couro, C G Pois ele precisa de um laço bem forte G7 C	G G G
Quando o couro é magro o laço é mais firme, D7 Por isso o boizinho tem que emagrecer G7 C G Ficou decidido seu triste destino, D7 De fome e de sede precisa morrer.	G
G C G C Seu couro trançado vai servir depois, C G D7 Pra no mesmo pasto laçar outros bois.	G G
G Cortaram-lhe a língua pra impedir que coma C G C E perca a gordura que estraga seu couro	G

	D7 G C		G	
G	Por isso não pode comer as pastagens C G	D7		G
	Que cobrem de verde seus campos e morros G7		G	
	Que triste martírio sentir a água fresca, D7			G
	Molhando seus cascos sem poder beber G7 C		G	
	Tomara que o dono lhe mate depressa,	G		
	Assim deixaria de tanto sofrer			
G	G Seu dono é humano, por isso não sabe		G	
	Que os animais também sentem dor	G		G
	Cortaram-lhe a língua pra morrer de fome,	G		Ŭ
	E fazer seu couro subir de valor G7 C	G		
	Boizinho me ponho em sua defesa D7		G	
	E grito às mais altas tribunas do céu G7 C		G	
	Pra que Deus coloque com severidade D7			G
	Os seus assassinos no banco dos réus.			

Acordes

